

**Vamos completar a missão.  
(Marcos 1.14-15).**

O tema da campanha de missões mundiais – está baseada no texto da “Grande Comissão” – onde temos registrado as instruções finais de Jesus Cristo a seus discípulos. Jesus mostra que de fato tinha um coração missionário. A missão dada por Jesus a seus discípulos e a igreja – é de proclamar a mensagem de salvação – visando a reconciliação do homem com Deus. Com propriedade o saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Muitos crentes enxergam vida cristã como ser abençoado e receber coisas de Deus. Vida cristã é uma vida dada a Deus para disseminar o nome de Jesus”.**

Não há mensagem mais sublime de ser anunciada por nós - do que a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo. Para completar a missão – se faz necessário a semelhança de Jesus proclamar o evangelho de Deus. Não podemos perder de vista o que o apóstolo Paulo ressaltou acerca do evangelho – que o evangelho é o poder de Deus para salvação de todo aquele que nele crê (Romanos 1.16). Deus confiou a sua igreja um grande tesouro – que é o evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O evangelho não é para ser retido, mas para ser proclamado. Por quais razões – você e eu somos convocados a proclamar o evangelho – para completar a missão? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o evangelho traz esperança para o coração sem esperança** (Marcos 1.14). Jesus prega o evangelho de Deus. A palavra evangelho significa – Boas Novas. O evangelho em seu bojo fala da pessoa de Jesus. Jesus Cristo veio a este mundo trazer esperança aos corações desesperançados. Grande parte do sofrimento da alma é originada pela falta de esperança. Sem esperança, a vida se tornará um castigo e não numa vitória. A esperança é a vacina contra o desânimo. O evangelho de Deus encarnado na pessoa de Jesus traz paz, alegria e esperança ao coração (Romanos 15.13).

Em segundo lugar, **o evangelho é confrontador** (Marcos 1.15). Arrependimento é a mensagem mais urgente a ser apregoada em nossos dias. O evangelho nos confronta porque exige mudança. O evangelho traz conforto e segurança - mas pede arrependimento e mudança de vida. Para mudar é preciso reconhecer que se é pecador. Não há nada mais difícil para nós do que reconhecer nossos erros, nossas tortuosidades. O pastor **Juarez Rodrigues diz: “Por que, então, não se ouvem mais pregações sobre arrependimento? Porque a palavra arrependimento, por conceito, pressupõe o reconhecimento do erro, e na sociedade pós-moderna secularizada, individualista em que vivemos, ninguém quer admitir que esteja errado, já que cada um tem a sua própria verdade”.**

Em terceiro lugar, **o evangelho transforma os que creem** (Marcos 1.15). Quando lemos a carta de Paulo aos Romanos – somos informados que o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que nele crê (Romanos 1.16). Mesmo tendo em si poder intrínseco para salvar a todos - aprouve a Deus que experimentassem esse poder salvador apenas aos que creem. Quem desdenha da necessidade de crer em Jesus – está a apenas um suspiro da condenação eterna. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Crer em Jesus é mais que experimentar sensações. É ser uma nova pessoa, justificada, e com um novo propósito em sua vida, que é fazer a vontade de Deus”.**

Em último lugar, **devemos pregar o evangelho – porque o fim está próximo** (Marcos 1.15). O reino de Deus ocupa o centro dos ensinamentos de Jesus e, nos evangelhos sinópticos, é apresentado como algo que apareceria futuramente, mas que, ao mesmo tempo, já era uma realidade presente. Ele foi lançado na terra nos dias de Jesus, está em crescimento, e se consumará quando Jesus voltar. A volta gloriosa de Cristo assinalará a consumação do Reino de Deus.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Junior.**